



DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS: REFLEXÕES E POSSIBILIDADES.

Edson Carneiro de Sousa¹, edson.carneiro@aluno.uece.br;
Maria Dóris dos Santos², maria.doris@aluno.uece.br;
Maria Eduarda Teixeira Eufrásio³,
eduarda.eufrasio@aluno.uece.br; Rebeca de Sousa Pires⁴,
rebeca.pires@aluno.uece.br; Sofia Karen Marques Sousa⁵,
sofia.karen@aluno.uece.br; Thalita Késsia Ramos Pires⁶,
thalita.pires@aluno.uece.br; Jonas Menezes Bezerra⁷,
jonas.bezerra@uece.br.

RESUMO

Esse trabalho trata sobre as dificuldades de aprendizagem nas turmas de 1º e 5º ano do ensino fundamental da Escola de Educação Básica Terezinha de Sousa Ferreira Albuquerque em Itapipoca/CE. O estudo foi realizado com base em pesquisa bibliográfica, enfocando as ideias de alguns autores visando à compreensão de questões fundamentais sobre as dificuldades na aprendizagem dos discentes. Com base nas respostas obtidas na entrevista e observação pode-se notar que não há problemas em relação a faltas e participação dos alunos. Concluiu-se que a relevância desta pesquisa se estabelece indispensavelmente na busca de aperfeiçoamentos no âmbito das práticas de ensino e da aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino; Aprendizagem; Educação.

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa aborda estudos acerca da temática dificuldades de aprendizagem dos alunos. Sendo desenvolvida a partir de inquietações, que buscam identificar como os professores de língua portuguesa da Escola de Educação Básica Terezinha de Sousa Ferreira Albuquerque lidam com a dificuldade de aprendizagem dos alunos do 1º e 5º ano. Ademais, busca perceber os processos avaliativos de aprendizagem, visto que:

A avaliação da aprendizagem é uma reflexão problematizadora coletiva, a ser devolvida ao aluno para que ele, com o professor retome o processo de aprendizagem. Neste sentido, a sala de aula se transforma em um verdadeiro 'círculo de investigação' do conhecimento e dos processos de abordagem do conhecimento (ROMÃO, 2005, p. 102).



Nessa perspectiva, este trabalho assume como principal objetivo analisar como os professores lidam com essas dificuldades, considerando os conteúdos passados em sala de aula e os obstáculos encontrados no repasse das atividades. Além disso, ter uma melhor compreensão sobre os processos metodológicos utilizados pela professora para conseguir converter essas dificuldades em conhecimento.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A aprendizagem pode ser definida como uma modificação do comportamento do indivíduo em função da experiência. E pode ser caracterizada pelo estilo sistemático e intencional e pela organização das atividades que a desencadeiam, atividades que se implantam em um quadro de finalidades e exigências determinadas pela instituição escolar. De acordo com Alves (2007, p.18)

O processo de aprendizagem traduz a maneira como os seres adquirem novos conhecimentos, desenvolvem competências e mudam o comportamento. Trata-se de um processo complexo que, dificilmente, pode ser explicado apenas através de recortes do todo.

A aprendizagem trata-se de um processo contínuo que começa pela convivência familiar, pelas culturas, tradições e se aperfeiçoa no ambiente escolar e na vida social de um indivíduo, sendo assim um processo que valoriza as competências, habilidades, conhecimentos, comportamento e tem como objetivo a elevação da experiência, formação, raciocínio e observação. Essa ação pode ser analisada a partir de diferentes pontos de vista, de forma que há diferentes teorias de aprendizagem.

Para Vygotsky (1984, p. 87) A educação recebida, na escola, e na sociedade de um modo geral cumpre um papel primordial na constituição dos sujeitos. A atitude dos pais e suas práticas de criação e educação são aspectos que interferem no desenvolvimento individual e consequentemente o comportamento da criança na escola.

3. METODOLOGIA

O tipo de pesquisa utilizada pautou-se na bibliográfica com caráter qualitativa. Essa presente pesquisa foi realizada na unidade escolar EEB Terezinha de Sousa Ferreira Albuquerque, onde inicialmente se chamava EEB Meu Doce Lar. Além



de que, essa instituição surge a partir de pesquisas feita por alunos da UECE, Antônio Vicente de Paula e M. Patrícia de Castro. Onde entrevistaram alguns moradores e pessoas ligadas a educação do município, para descobrir como formar a população e a necessidade da escola. A metodologia fundamenta-se nos seguintes autores: Alves (2007); Romão (2005); e Vygotsky (1984).

4. RESULTADOS

A experiência adquirida na realização desta pesquisa foi de imenso valor à formação acadêmica no curso de pedagogia. E também, é possível destacar a rica análise do ambiente escolar, incluindo as relações de aluno/professor e aluno/escola. A presente pesquisa destaca experiências vividas na análise da problemática tento em vista, o relato de todos os membros da equipe que organizou este referido trabalho.

De início, no primeiro contato com a instituição foi realizado a primeira visita, a qual foi solicitado a permissão à direção para fazer a observação em sala e a entrevista com a professora. Logo de início foi solicitado a permissão da professora Jaquelayne, professora do 1º Ano, para a gravação da entrevista, na qual a mesma confirmou permissão.

ALUNA: - Professora, quais metodologias você utiliza para repassar e dinamizar o conteúdo? Ex: música e contação de história para as crianças do 1º ano?

PROFESSORA JAQUELAYNE: - Eu sempre faço no início das aulas, a contação de história. Eu utilizo jogos pedagógicos de acordo com o nível deles. Procuro sempre fazer atividades voltadas para o nível de cada aluno.

ALUNA: - Quais as maiores dificuldades encontradas no repasso desse conteúdo utilizando tudo que você acabou de citar?

PROFESSORA JAQUELAYNE: - A presença dos alunos em sala de aula! Eles faltam muito! Última vez que planejei a aula com jogos pedagógicos nem a metade dos alunos vieram, então eu acho que essa realmente é a maior dificuldade. Mas, é óbvio que existem outras como por exemplo a dificuldade deles, por que tem aluno que no primeiro ano não tem ainda a apropriação do alfabeto e dessa maneira a aprendizagem se torna lenta.

ALUNA: - Quais suas expectativas você tem com seus alunos de 1ºano? Com quais noções básicas eles devem sair do 1º ano?



PROFESSORA JAQUELAYNE: - Eu espero que estejam com apropriação do nome completo pois é muito importante. Apropriação da leitura, pelo menos do básico que é o simples da leitura, certo que não é 100% mas eu vou batalhar.

Assim sendo, também foi realizada a observação na turma do 5º ano. Observando os conteúdos, sendo Gênero textual e simulado preparatório. A Interação entre professor e aluno: Iniciou a aula utilizando o Gênero textual, piada e cartum instigando-os a interpretar o texto. Logo depois fez perguntas aos alunos e eles não conseguiram responder, não teve essa troca de respostas. Só quem conseguiu responder foi o aluno que leu. Depois dessas interpretações, a professora passou um simulado de língua portuguesa, simulado preparatório para provas externas, e deixou eles respondendo e quem terminasse primeiro poderia ler outros gêneros textuais. Depois, selecionou questões do simulado para corrigir.

A Interação dos alunos com os colegas: Essa interação entre os alunos se deu muito nas questões das pinturas. Enquanto uns faziam o simulado, os que já tinham terminado foram pintar e depois mostravam seus desenhos para seus colegas ver e até darem notas. A turma quase toda estava desenhando no tempo livre. O fator que me chamou atenção: na sala tinha um cadeirante e houve essa interação com uma de suas colegas, eles discutiam sobre o gênero em que estava lendo.

A Interação entre os alunos e o conteúdo: A professora utilizou gêneros textuais e por fim fez ditados de palavras referentes ao um dos textos do simulado. Dentro desse ditado ainda tinha que fazer a separação silábica das palavras. Eles tinham pouca interpretação referente aos gêneros textuais. Na turma tinha 19 alunos, uns faltaram porque estavam doentes. Turma bastante calada, mas tinha um grupo em que mais faziam barulhos e sempre eram chamados à atenção. Teve um momento em que a professora saiu e eles se dispensaram enquanto outros faziam o simulado.

A experiência no presente estudo, especificamente em campo, pôde-se perceber várias limitações. Entretanto, poder vivenciar o cotidiano de uma escola, sendo possível análise do cotidiano docente docente todos os sentidos. Se ter um contato com o futuro local de trabalho, mesmo que em curto período de tempo, nos possibilita ver a verdadeira realidade das mesmas, muitas vezes, nos faz desacreditar em mitos que surgem ao percorrer da formação docente. Foi possível ter uma nova visão em relação a gestão



de escola, desenvolvimento das aulas e aplicação de conteúdos pela professora, bem como, análises de outros aspectos relacionados à educação.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, nesse estudo procurou-se fazer uma apresentação sistemática da análise da problemática supracitada, a qual foi possível vivenciar experiências em que houve alguns desafios. Por um lado, a relação de acolhimento por parte da instituição e de outro, a dificuldade de diálogo aprofundado com a direção e a professora da escola.

Além do mais, no decorrer das visitas a instituição, foi possível vivenciar o cotidiano da instituição, podendo destacar como o educador age em diferentes situações no âmbito escolar. Então conclui-se que, para lidar com as dificuldades na aprendizagem dos alunos, a professora dinamiza suas aulas fazendo o uso de diversos materiais sendo eles lúdicos ou não, na intenção de promover a participação dos alunos e o envolvimento no conteúdo. Sendo possível destacar também, o planejamento das aulas realizado pela professora, atenção igualitária a todos os alunos e incentivo aos pais.

Concluindo, destaca-se a necessidade de continuidade do presente estudo, no que se refere à uma melhor compreensão e fortalecimento de conexões acerca da referida temática. Além do mais, requer aperfeiçoamentos dos dados coletados, bem como, das análises da pesquisa. Tendo em vista, que essa pesquisa possibilita aspectos diferenciados e acrescenta nos contextos formativos. Em suma, é indubitável relatar que com a presente pesquisa foi possível adquirir valores positivos na formação pessoal, acadêmica, e principalmente, profissional.

6. REFERÊNCIAS

ALVES, Doralice Veiga. **Psicopedagogia: Avaliação e Diagnóstico**. Vila Velha, ES, ESAB – Escola Superior Aberta do Brasil, 2007.

ROMÃO, José Eustáquio. **Avaliação dialógica: desafios e perspectivas**. 6 ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2005.

VYGOTSKY, Lev. **A formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.